

# **Trabalho de Conclusão de Curso 1 -**

## Metodologia (TCC1)

# Créditos

## Centro Universitário Senac São Paulo – Educação Superior a Distância

### **Diretor Regional**

Luiz Francisco de Assis Salgado

### **Superintendente Universitário e de Desenvolvimento**

Luiz Carlos Dourado

### **Reitor**

Sidney Zaganin Latorre

### **Diretor de Graduação**

Eduardo Mazzaferro Ehlers

### **Diretor de Pós-Graduação e Extensão**

Daniel Garcia Correa

### **Gerentes de Desenvolvimento**

Claudio Luiz de Souza Silva

Luciana Bon Duarte

Roland Anton Zottele

Sandra Regina Mattos Abreu de Freitas

### **Coordenadora de Desenvolvimento Tecnologias Aplicadas à Educação**

Regina Helena Ribeiro

### **Coordenador de Operação Educação a Distância**

Alcir Vilela Junior

### **Professor Autor**

Mateus de Souza Fiacador

### **Revisor Técnico**

Jose Abranches Goncalves

### **Técnico de Desenvolvimento**

Ozeas Vieira Santana Filho

### **Coordenadoras Pedagógicas**

Ariadiny Carolina Brasileiro Silva

Izabella Saadi Cerutti Leal Reis

Nivia Pereira Maseri de Moraes

Otacília da Paz Pereira

### **Equipe de Design Educacional**

Alexsandra Cristiane Santos da Silva

Ana Claudia Neif Sanches Yasuraoka

Angélica Lúcia Kanô

Any Frida Silva Paula

Cristina Yurie Takahashi

Diogo Maxwell Santos Felizardo

Flaviana Neri

Francisco Shoiti Tanaka

Gizele Laranjeira de Oliveira Sepulveda

Hágara Rosa da Cunha Araújo

Janandrea Nelci do Espirito Santo

Jackeline Duarte Kodaira

João Francisco Correia de Souza

Juliana Quitério Lopez Salvaia

Jussara Cristina Cubbo

Kamila Harumi Sakurai Simões

Katya Martinez Almeida

Lilian Brito Santos

Luciana Marcheze Miguel

Mariana Valeria Gulin Melcon

Mônica Maria Penalber de Menezes

Mônica Rodrigues dos Santos

Nathália Barros de Souza Santos

Rivia Lima Garcia

Sueli Brianezi Carvalho

Thiago Martins Navarro

Wallace Roberto Bernardo

### **Equipe de Qualidade**

Ana Paula Pigossi Papalia

Josivaldo Petronilo da Silva

Katia Aparecida Nascimento Passos

### **Coordenador Multimídia e Audiovisual**

Ricardo Regis Untem

### **Equipe de Design Audiovisual**

Adriana Mitsue Matsuda

Caio Souza Santos

Camila Lazaresko Madrid

Carlos Eduardo Toshiaki Kokubo

Christian Ratajczyk Puig

Danilo Dos Santos Netto

Hugo Naoto Takizawa Ferreira

Inácio de Assis Bento Nehme

Karina de Moraes Vaz Bonna

Marcela Burgarelli Corrente

Marcio Rodrigo dos Reis

Renan Ferreira Alves

Renata Mendes Ribeiro

Thalita de Cassia Mendasoli Gavetti

Thamires Lopes de Castro

Vandré Luiz dos Santos

Victor Giritas Marçon

William Mordoch

### **Equipe de Design Multimídia**

Alexandre Lemes da Silva

Cristiane Marinho de Souza

Elina Naomi Sakurabu

Emília Correa Abreu

Fernando Eduardo Castro da Silva

Mayra Aoki Aniya

Michel Iuiti Navarro Moreno

Renan Carlos Nunes De Souza

Rodrigo Benites Gonçalves da Silva

Wagner Ferri

# Trabalho de Conclusão de Curso 1 - Metodologia (TCC1)

## Aula 01

### Introdução à metodologia científica

#### Objetivos Específicos

- Conhecer os fundamentos teóricos de apoio à produção acadêmica que se aplicam à elaboração do TCC.

#### Temas

Introdução

1. O que é pesquisa?
2. Classificação de pesquisas
3. Redação e normas
4. Guia de Normalização

Considerações finais

Referências

## Introdução

Caro aluno(a), seja bem-vindo(a) à aula de introdução à metodologia científica. Ela tem por objetivo fornecer os primeiros recursos e informações para auxiliá-lo no desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso, também conhecido como TCC.

Você conhecerá algumas definições de pesquisa e como classificá-la de acordo com sua natureza, objetivos e procedimentos que podem ser usados. O texto do seu TCC abordará o assunto gerenciamento de projetos e também outros, como assuntos relacionados ao produto criado ou modificado pelo projeto. Se o seu projeto entrega a construção de uma casa, por exemplo, os assuntos do TCC seriam a engenharia de construção civil além do gerenciamento de projetos. Isto é, você precisaria pesquisar sobre esses dois assuntos, a engenharia civil e o gerenciamento de projetos. Sendo assim, e conhecendo melhor os tipos de pesquisa, você poderá decidir quais são adequadas para a elaboração do seu trabalho. Nesta aula você também receberá dicas para a redação do texto em seu trabalho e será apresentado ao conteúdo do Guia de Normalização do Senac, como as normas técnicas que precisará respeitar e usar para formatar seu trabalho.

Ao final desta aula, você deverá conhecer os fundamentos teóricos de apoio à produção acadêmica que se aplicam à elaboração do seu TCC.

Boa leitura!

## 1. O que é pesquisa?

Pode-se definir pesquisa como o emprego de ações sistemáticas com o objetivo de produzir novos conhecimentos. Ela se faz necessária quando as informações disponíveis não são suficientes para formular respostas aos problemas propostos.

Para Gil (2010), a pesquisa é desenvolvida considerando os conhecimentos já disponíveis e a utilização de métodos de investigação científica. A pesquisa acontece em um processo de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação de resultados satisfatórios.

Segundo Ander-Egg (apud LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 155), pesquisa é um “[...] procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”.

## 2. Classificação de pesquisas

Pesquisas científicas devem ser organizadas de forma metódica e sistemática, afim de contribuir para o crescimento do conhecimento nos mais diversos assuntos. Como pesquisas buscam respostas a diferentes tipos de perguntas e problemas, é natural que existam vários tipos de pesquisas. É possível classificá-las quanto à natureza, aos objetivos e aos procedimentos empregados.

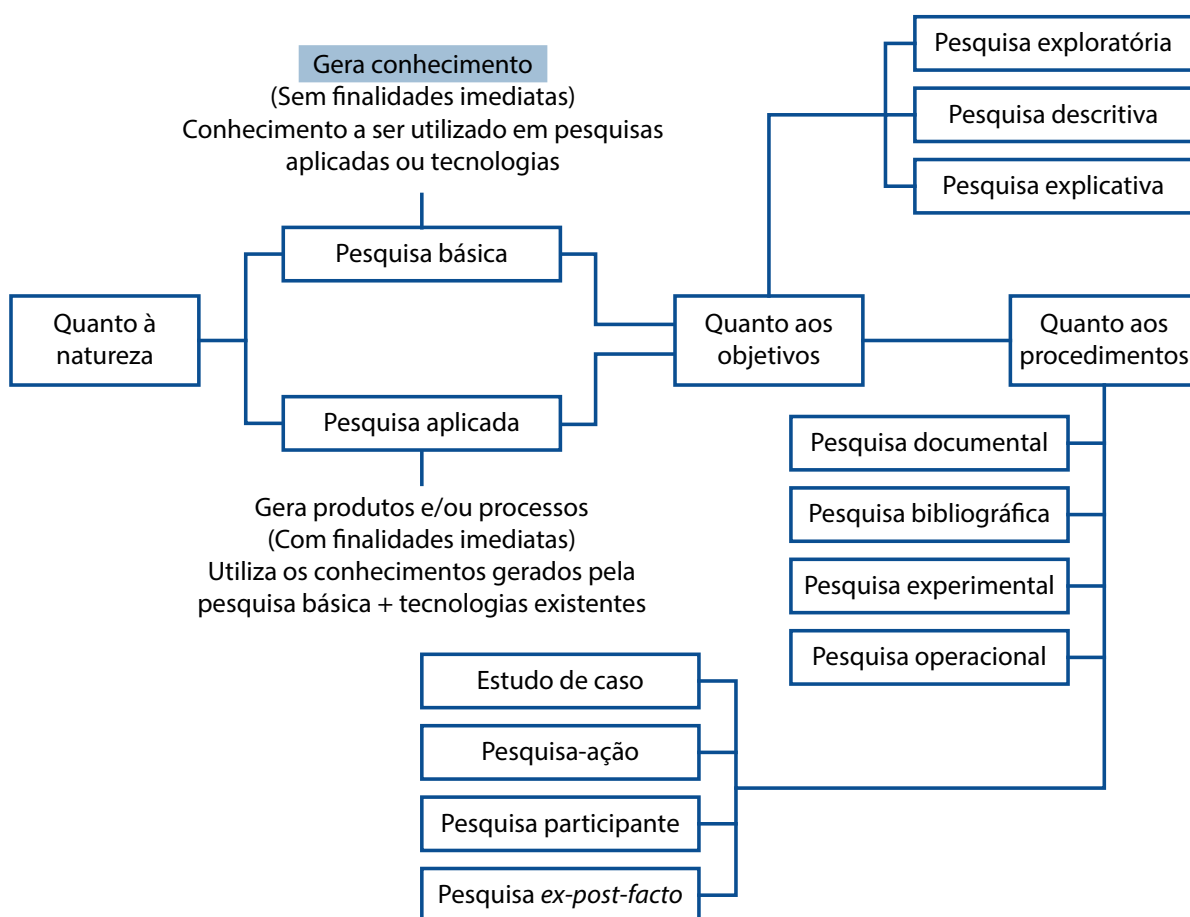
Em seu caso, você precisará conhecer um pouco mais sobre pesquisa pois no seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), você precisará responder aos problemas propostos ou questões:

Como o Guia PMBOK® foi útil e importante como referência para gerenciar o projeto proposto para o TCC?

Como esse Guia pode ser útil em sua vida profissional?

A sua pesquisa lhe ajudará a responder a essas questões. Para realizar uma pesquisa adequada à sua necessidade, você precisará entender as suas variações e escolher os tipos de pesquisa, métodos e procedimentos técnicos que utilizará em seu trabalho. Observe na Figura 1 uma possível classificação de pesquisas.

**Figura 1 – Classificação de pesquisas**



**Fonte:** Adaptada de Silva (apud PRODANOV;FREITAS, 2013 p. 51).

O seu desafio, prezado aluno(a), será classificar a pesquisa do seu TCC considerando os aspectos que descrevo a seguir. Por exemplo, e para ajudá-lo a iniciar essa classificação, eu te forneço a dica de que a sua pesquisa não é “básica”, pois os assuntos que você pesquisará serão aplicados no gerenciamento do projeto do seu TCC. Logo, a sua é uma Pesquisa aplicada.

## 2.1. Classificação quanto à natureza

Em relação à natureza, pode-se ser classificar pesquisas em duas grandes categorias, a básica e a aplicada.

### 2.1.1. Pesquisa básica

A pesquisa básica “[...] objetiva gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51).

Veja um exemplo. Em 1752, Benjamin Franklin descobriu que os trovões eram elétricos, ao identificar as cargas positivas e negativas com o famoso experimento da pipa voando durante uma tempestade. Trata-se de uma pesquisa básica, pois Franklin apenas tentou entender o que eram os trovões e não resolver um problema de ordem prática. Apesar disso, futuramente esse conhecimento serviria de base para sua principal invenção, o para-raios.

### 2.1.2 Pesquisa aplicada

A pesquisa aplicada “[...] objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 51).

Apesar de terem objetivos diferentes, uma pesquisa aplicada pode aumentar o conhecimento científico e uma pesquisa básica pode ajudar a solucionar um problema prático.

Considerando o exemplo que lhe forneci na seção de Introdução desta aula, da construção de uma casa, você pesquisaria sobre o assunto engenharia de construção civil para aplicá-lo no gerenciamento do projeto da obra de construção. Conseguiu entender? Se sim, siga adiante e classifique os demais aspectos da sua pesquisa.

Perceba que, para este curso, você criará um plano para o gerenciamento de um projeto em particular e verificará a importância e utilidade das práticas descritas no Guia PMBOK®, por meio da simulação desse projeto. Você também estará atento à possibilidade de aplicação dessas práticas em sua vida profissional. Dessa forma, considere a modalidade de pesquisa aplicada como a mais adequada para a realização do seu TCC.

## 2.2. Classificação quanto aos objetivos

Em relação aos objetivos, pode-se classificar uma pesquisa de três formas: exploratória, descritiva ou explicativa.

### 2.2.1. Pesquisa exploratória

“A pesquisa exploratória tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado” (GIL, 2010, p. 27).

Nas fases iniciais da pesquisa, a pesquisa exploratória pode ajudar a levantar mais informações sobre os assuntos desejados. É útil para facilitar a delimitação do tema da pesquisa, auxiliar na formulação dos objetivos ou trazer novas abordagens para o tema. Geralmente, os procedimentos técnicos para esse tipo de pesquisa envolvem pesquisa bibliográfica e estudos de caso (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Um exemplo de pesquisa exploratória é pesquisar o motivo de o número de vendas de camisetas tamanho GG da sua loja de roupas despencar. Antes de tomar quaisquer ações, o pesquisador precisa dessa pesquisa exploratória para se familiarizar com o problema e entender suas causas reais.



#### Importante

Segundo Gil (2010), pode-se afirmar que a maioria das pesquisas realizadas com propósitos acadêmicos, pelo menos em um primeiro momento, assume o caráter de pesquisa exploratória, pois nesse momento é pouco provável que o pesquisador tenha uma definição clara do que irá pesquisar.

### 2.2.2. Pesquisa descritiva

A pesquisa descritiva é feita sem influências do pesquisador, que age como observador, registrando e descrevendo os fatos. Descreve as características de determinada população. Pode ser elaborada também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis. A maior parte das pesquisas descritivas são realizadas com objetivos profissionais (GIL, 2010).

Um exemplo de pesquisa descritiva que deseja estudar as características de um grupo é uma pesquisa de faixa salarial e sua distribuição pelas características dos participantes, como nível de escolaridade, idade, sexo e conhecimento de línguas estrangeiras. Já um exemplo de pesquisa descritiva que visa a relacionar variáveis é uma pesquisa eleitoral, relacionando intenção de voto com faixa de renda.

### 2.2.3. Pesquisa explicativa

A pesquisa explicativa procura entender as causas de determinados eventos. Ela tenta mostrar o porquê das coisas, os fatores determinantes para o acontecimento dos eventos. Até por isso é considerado o tipo mais complexo de pesquisa (GIL, 2010).

Um exemplo é uma pesquisa para explicar porque os gatos gostam tanto de caixas. A pesquisa busca entender os fatores que levam os felinos a adorarem caixas, como segurança e conforto. Se tiver curiosidade, essa pesquisa está disponível na MEDIATECA.

## 2.3. Classificação quanto aos procedimentos

Como existem muitos fatores a se considerar para delinear uma pesquisa, como o ambiente onde os dados foram coletados, o nível de controle das variáveis e o tipo dos dados, é possível que uma pesquisa não se enquadre em nenhuma das classificações mais amplamente utilizadas. Uma pesquisa também pode se enquadrar em mais de uma categoria.

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54):

Podem ser definidos dois grandes tipos de delineamentos de pesquisa: aqueles que se valem das chamadas fontes de papel (pesquisa bibliográfica e pesquisa documental) e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas (pesquisa experimental, pesquisa *ex-post-facto*, o levantamento, o estudo de caso, a pesquisa-ação e a pesquisa participante).

### 2.3.1. Pesquisa bibliográfica

É o tipo de pesquisa baseada em material publicado. Pode incluir consultas a livros, revistas, teses, dissertações. Através dessa modalidade de pesquisa, é possível ter acesso a um leque de informações maior do que seria possível obter diretamente.



#### Na prática

A pesquisa bibliográfica é muito utilizada em trabalhos acadêmicos e é comum haver uma seção dedicada exclusivamente a ela em trabalhos de conclusão de curso, chamada Revisão bibliográfica ou Referencial teórico. A intenção é fundamentar os assuntos do seu trabalho com a visão de outros autores. Lembra-se do exemplo que citei sobre os assuntos engenharia civil e gerenciamento de projetos? Pois é nessa seção do trabalho que você precisará descrever os conceitos e aspectos desses assuntos a pesquisar e que importam para o seu projeto, sempre considerando a opinião dos autores pesquisados em artigos técnicos, livros, revistas e *sites* confiáveis da internet.



Será disponibilizado um modelo de apoio para que você inicie a descrição do conteúdo do seu trabalho sob um formato predefinido. Nesse modelo há uma seção chamada Referencial Teórico. É nela que você descreverá o que pesquisar.

Apesar de uma maior disponibilidade de informações, o pesquisador corre o risco de os materiais pesquisados terem sido baseados em dados incorretos ou interpretados de forma errada. Um trabalho que se baseie nesses materiais pode acabar por reproduzir esses erros. Procure sempre saber as condições em que o estudo foi delineado e se basear em mais de uma fonte em suas pesquisas.

### 2.3.2. Pesquisa documental

Cuidado, prezado aluno(a), com esse termo, pois a pesquisa documental pode ser confundida com a bibliográfica, devido às suas semelhanças. A principal diferença entre essas modalidades está na disponibilidade do material pesquisado. Para Gil (2010), o recomendado é que seja classificado como fonte documental quando o material consultado for interno a uma organização, e fonte bibliográfica quando for obtido em bibliotecas ou bases de dados de acesso público.

### 2.3.3. Pesquisa experimental

Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 57), na pesquisa experimental:

O pesquisador procura refazer as condições de um fato a ser estudado, para observá-lo sob controle. Para tal, ele se utiliza de local apropriado, aparelhos e instrumentos de precisão, a fim de demonstrar o modo ou as causas pelas quais um fato é produzido, proporcionando, assim, o estudo de suas causas e seus efeitos.

A pesquisa experimental, apesar de ser comumente associada a experiências em laboratório, pode ser realizada em outros ambientes. Segundo Gil (2010), as condições para que uma pesquisa seja considerada experimental são as propriedades de manipulação, controle e distribuição aleatória.

### 2.3.4. Levantamento

Esse tipo de pesquisa ocorre quando perguntamos diretamente às pessoas relevantes para a pesquisa o que queremos saber, através de questionários. Em geral, o questionário é distribuído a um número considerável de pessoas para, em seguida, ser feita uma análise dos dados e a formulação de conclusões (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 58).

O uso de levantamento é mais indicado para estudos descritivos, pois permite a rápida obtenção de dados e um conhecimento direto das variáveis estudadas, facilitando a observação de populações e permitindo a elaboração de conclusões. É importante notar

que geralmente o levantamento se baseia em métodos estatísticos para estudar amostras significativas de uma população, mas não a população inteira. Por conta disso, esse tipo de estudo apresenta uma margem de erro, algo muito visto em pesquisas de intenção de votos em eleições, por exemplo.

### 2.3.5. Pesquisa de campo

Para Prodanov e Freitas (2013, p. 59), “[...] pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes, para analisá-los”.

Apesar de possuir características semelhantes ao levantamento, a pesquisa de campo não objetiva analisar uma população específica, mas sim se focar nas questões propostas, e também não tem papel direto na obtenção de respostas. Enquanto o levantamento usa questionários para obter diretamente as respostas que deseja, a pesquisa de campo tenta obter respostas através de observação.

### 2.3.6. Estudo de caso

“O estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento” (GIL, 2010, p. 37). É usado no estudo de eventos dentro de seu próprio contexto, onde muitas vezes seus limites não são conhecidos. Trata-se de um estudo de muita precisão, pois regularmente trata de um ou mais casos específicos, isto é, estudo de caso único ou múltiplos. Neste último, busca-se, por exemplo, procurar relações e situações comuns aos diferentes casos da vida real estudados.



#### Na prática

Geralmente, os estudos de caso tratam casos reais. Porém uma de suas modalidades, utilizada em trabalhos acadêmicos, é chamada **estudo de caso de ensino**, em que o objeto de estudo é um caso simulado para fins de aprendizado.

É preciso cautela com a generalização baseada na análise de um único ou poucos casos, pois a base é muito frágil para esse fim. No entanto, segundo Gil (2010, p. 38), “[...] os propósitos do estudo de caso não são os de proporcionar o conhecimento preciso das características de uma população, mas sim o de proporcionar uma visão global do problema ou de identificar possíveis fatores que o influenciam ou são por ele influenciados”.

Um exemplo de estudo de caso de ensino é a simulação do gerenciamento de um projeto de construção de uma central de reciclagem móvel para atender à vila olímpica durante os

Jogos Olímpicos de 2016. Note que o caso estudado é bem específico, mas pode gerar uma reflexão geral sobre gerenciamento de projetos como um todo.

### 2.3.7. Pesquisa *ex-post-facto*

Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 65), a pesquisa *ex-post-facto* ocorre:

[...] quando o “experimento” se realiza depois dos fatos. A pesquisa *ex-post-facto* analisa situações que se desenvolveram naturalmente após algum acontecimento. É muito utilizada nas ciências sociais, pois permite a investigação de determinantes econômicos e sociais do comportamento da sociedade em geral. Estudamos um fenômeno já ocorrido, tentamos explicá-lo e entendê-lo.

Como exemplo, podemos citar os estudos que foram feitos após a crise econômica de 2008, para entender os motivos de ela ter ocorrido e como evitar uma nova crise no futuro.

### 2.3.8. Pesquisa-ação

Essa é uma modalidade de pesquisa que, segundo Gil (2010), não se enquadra no modelo clássico de pesquisa científica, pois não tenta gerar novos conhecimentos de forma organizada e estruturada.

Ela é aplicada cooperativamente entre pesquisadores e participantes, e é associada a algum tipo de ação ou solução de um problema comum. Essa modalidade de pesquisa não busca resultados generalizados, pois é focada em situações únicas, apresentando ações específicas.

### 2.3.9. Pesquisa participante

A pesquisa participante incentiva a população envolvida a agir ativamente no entendimento de seus problemas e participar desde o planejamento até a execução da pesquisa. Pode-se dizer que nessa modalidade de pesquisa a própria população faz a análise dos dados levantados e chega a soluções para seus problemas (GIL, 2010).

Imagine agora uma pesquisa com o objetivo de mostrar as vantagens do gerenciamento ágil de projetos, através da análise de um projeto-piloto ocorrido na sua empresa e na opinião de outros autores. Como essa pesquisa poderia ser classificada segundo sua natureza, objetivos e procedimentos técnicos?

Bem, a ideia dessa pesquisa é que ela possa ajudar na decisão da implantação de métodos ágeis de gerenciamento de projetos. Logo, ela tem uma aplicação prática e podemos considerá-la aplicada.

A intenção dela é familiarizar o leitor com o tema de gerenciamento ágil de projetos. Deseja dar ao leitor conhecimento para que ele possa decidir se irá ou não usá-la. Assim, ela pode ser considerada como exploratória.

Como a pesquisa recorrerá ao conhecimento já existente sobre o tema, isto é, buscará a opinião de outros autores especialistas sobre o tema pesquisado, o procedimento de pesquisa bibliográfica será utilizado.

Finalmente, como também serão estudados os aspectos e resultados de um projeto-piloto, um caso específico, pode-se considerar o uso do procedimento de estudo de caso. Para solidificar seu entendimento sobre o tema de classificação de pesquisas, recomendo que visite novamente as seções anteriores e pesquise as referências sugeridas nesta aula.



### Para pensar

Em sua opinião, qual é o tipo de pesquisa mais adequado à elaboração de seu TCC, em relação à natureza, aos objetivos e procedimentos técnicos?

## 3. Redação e normas

Em um trabalho acadêmico, como o do seu TCC, é importante atentar-se para algumas características importantes de redação, apresentadas a seguir.

**Quadro 1 – Orientações básicas para redação de TCC**

1	2	3
Objetividade	Impessoalidade	Clareza
O texto deve ser escrito em linguagem direta, de modo a evitar desvios na formação das ideias. A argumentação deve apoiar-se em dados e provas e não em opiniões pessoais (GIL, 2010, p. 172).	A impessoalidade no trabalho científico denota objetividade. Expressões como “meu trabalho”, “minha opinião a respeito de...”, “minhas conclusões” devem ser evitadas, pois o que se recomenda é que a pesquisa seja posta em questão, e não o pesquisador. Por exemplo, escrever “A presente pesquisa versará sobre...” é mais adequado que escrever “O meu trabalho vai versar sobre...” (DINIZ, 2013, p. 3).  * O uso de adjetivos pode denotar referências pessoais. Use-os com moderação.	Erros de pontuação, ambiguidades, repetições e vocabulário impreciso devem ser evitados em textos científicos. Além desses erros, é comum ver textos utilizando vocabulário prolixo, o que pode dificultar a compreensão do texto.  Atenção: O uso de adjetivos pode denotar referências pessoais. Use-os com moderação.

4	5	6
Precisão	Simplicidade	Coerência
Todas as palavras do texto devem traduzir o que se quer transmitir ao leitor, principalmente em registros de observação e análises. Muitas vezes é necessário o uso de uma nomenclatura técnica específica.	Deve-se evitar o vocabulário prolixo. O uso de sinônimos desnecessários empobrece o texto e o torna mais difícil. O ideal é prezar pela simplicidade.	A coerência é fundamental para que o leitor possa entender o texto do autor. É preciso que as ideias estejam bem definidas e bem conectadas, de forma clara e objetiva. As palavras se relacionam através de conectivos, tornando o texto lógico (DINIZ, 2013).
7		
Concisão		
O texto deve expressar as ideias com poucas palavras. É considerada uma boa prática que cada frase envolva no máximo duas ou três linhas. Frases longas, abrangendo várias orações subordinadas, dificultam a compreensão e tornam a leitura pesada (GIL, 2010).		



### Para saber mais

Acesse na Midiateca o [link](#) para o [site](#) da Comunidade Europeia, que possui várias dicas para melhorar a sua redação.

## 4. Guia de Normalização

O texto científico deve estar adequado em relação ao seu conteúdo, redação e também segue algumas diretrizes quanto ao seu formato, definidas pela Norma Brasileira NBR 14724 (ABNT, 2011; SENAC, 2014).

O Senac possui um material chamado “Guia de Normalização” para auxiliar a produção do TCC, contendo todas as regras para elaboração de um trabalho acadêmico. A estrutura do trabalho e o formato do texto do seu TCC deverão ser baseados nesse guia.

Duas das seções mais importantes do Guia são as dedicadas especialmente às citações (trechos extraídos de outra fonte) e às referências (identificadores dos elementos citados no trabalho). Você verá vários exemplos de citações e referências no guia a partir da página 51.



### Para saber mais

Acesse na Midiateca o [link](#) para a ferramenta “MORE” que produz citações e referências no formato ABNT.

No Guia de Normalização você encontrará também, a partir da página 65, um “Modelo sequencial do trabalho acadêmico”, que é um exemplo de como o seu TCC ficará após a elaboração. Use-o para comparar com o seu trabalho.

Recomendo que você leia esse material com atenção e sempre que tiver dúvidas sobre formato e normas, volte a visitá-lo.

## Considerações finais

Nesta aula você se aproximou dos tipos de pesquisa, sua importância e suas diversas modalidades. Reflita sobre os tipos de pesquisa que vimos e pense em quais você usará em seu TCC para responder às perguntas propostas. Sugiro a leitura dos livros indicados nas referências bibliográficas deste material, onde serão encontrados mais exemplos de pesquisas e dicas de como prepará-las e executá-las.

Fique sempre atento às normas técnicas que o trabalho deverá seguir. Lembre-se de que o TCC é um trabalho formal e científico e deve sempre seguir as normas da ABNT presentes no Guia de Normalização. Consulte-o sempre que precisar. Aproveite as dicas sobre redação e alcance maior objetividade e credibilidade em seu trabalho.

Confira as dicas nos quadros de destaque e explore os conteúdos sugeridos. A ferramenta MORE, da UFSC, é especialmente útil e utilizada por muitos pesquisadores.

Espero que tenha aproveitado este conteúdo e que esteja pronto e motivado para começar a desenvolver seu TCC, pois temos muito trabalho pela frente. Aproveite!

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

DINIZ, I. B. S. **Normas para redação do projeto de pesquisa e o pré-projeto**. 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013, Disponível em: <<https://www.feevale.br/cultura/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>>. Acesso em: 22 fev. 2015.

SENAC. Centro Universitário Senac – Rede de Bibliotecas. **Guia de normalização de monografias, dissertações e teses. (Versão revisada em 12/2014)**. Disponível em: >[http://www3.sp.senac.br/hotsites/campus\\_santoamaro/cd/arquivos/biblioteca/guia\\_normatizacao.pdf](http://www3.sp.senac.br/hotsites/campus_santoamaro/cd/arquivos/biblioteca/guia_normatizacao.pdf)>. Acesso em: 25 dez. 2015.

SILVA, C. R. O. **Metodologia do trabalho científico**. Fortaleza: Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, 2004.